



TERAPIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS POR QUIMIOTERÁPICOS

Ygor Alexandre Beserra de Sousa, Carolina de Lourdes Lopes Rêgo, Lucas Denilson Ribeiro Farias Santos, William Alves de Melo Junior
ygooralexandre@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande-PB

Categoria: Pesquisa

Objetivo: Avaliar a eficiência do Laser de Baixa Potência na redução dos impactos das complicações orais nas atividades diárias de crianças e adolescentes imunossuprimidos por quimioterápicos, utilizando como ferramenta o questionário OIDP-infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo, observacional, analítico do tipo caso controle com abordagem quantitativa, composto por pacientes oncopediátricos submetidos à tratamento quimioterápico no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). Foram incluídos no estudo 60 pacientes pediátricos diagnosticados com doença oncológica e submetidos à quimioterapia, sendo divididos e pareados em dois grupos: casos (submetidos a laserterapia) e controles (terapia convencional). **Resultados:** Houve predomínio da faixa etária compreendida entre 02 e 06 anos de idade (63,3%) e do Grau II para mucosite oral (41,7%). Com relação aos itens do OIDP-Infantil, 23,3% dos pacientes submetidos à laserterapia apresentaram dificuldade de alimentação no segundo ciclo quimioterápico e nenhum deles no terceiro ciclo, já no grupo controle, 50% dos pacientes apresentaram dificuldade em ambos os ciclos. Quanto ao estado psicológico, houve presença de instabilidade emocional, para os casos, 30% no segundo ciclo e 40% no terceiro ciclo, enquanto o grupo controle mostrou 50% e 53% para o segundo e terceiro ciclo respectivamente. Analisando o grau de mucosite, a maior parte do grupo caso apresentou Grau 2 (76,7%) ou Grau 1 (70,0%), assumindo a média de 5 a 8 dias com a lesão, enquanto a maioria dos controles apresentou Grau 3 (86,7%), ou Grau 2 (76,7%), com média de permanência de 8 a 9 dias. Observando a média do tempo de remissão da lesão, para o grupo caso, foi de 4,30 dias no segundo ciclo e 3,37 dias no terceiro, assumindo uma média de 3,83 dias. Já o controle, 10,45 dias para o segundo ciclo e 11,11 dias para o terceiro, com uma média de 10,78 dias. **Conclusão:** Conclui-se que a gravidade dos problemas bucais apresentados pelo grupo controle foi superior aos casos. Com a laserterapia houve clinicamente uma redução da incidência e da gravidade da mucosite, diminuindo os impactos negativos nos domínios do OIDP, principalmente no que concerne ao item comer, como também a redução no tempo de remissão das lesões.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Mucosite Oral; Odontopediatria.